



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Atlântica Capitalização S.A., relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2008, elaboradas na forma da legislação societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer elaborado pelos Auditores Independentes.

### Resultado do Semestre

A Atlântica Capitalização S.A. apresentou, no semestre, Lucro Líquido de R\$ 413 mil (R\$ 435 mil em 2007), representando rentabilidade de 2,53% (2,77% em 2007) sobre o Patrimônio Líquido no final do semestre.

### Prevenção e Combate à "Lavagem" de Dinheiro

A Atlântica Capitalização S.A., além do freqüente treinamento de seus colaboradores, adota modernas ferramentas tecnológicas, sujeitas a constante aprimoramento, objetivando suportar o processo de monitoramento das suas diversas operações, com vista a detectar e combater situações caracterizadas na legislação como de "lavagem" de dinheiro. O responsável é um Diretor Estatutário designado para a missão de desenvolver, implementar e acompanhar a consecução de políticas relativas ao tema.

### Lei de Governança Corporativa Norte-Americana Sarbanes-Oxley

A Atlântica Capitalização S.A. obteve a Certificação da Lei Sarbanes-Oxley (SOX), pelo segundo ano consecutivo, conjuntamente com as demais empresas do conglomerado financeiro (Organização Bradesco). Isso representa,

sobretudo, a completa aderência à referida Lei norte-americana, especificamente quanto à ratificação da efetividade e eficácia dos controles, que suportam a emissão das Demonstrações Financeiras (Seção 404).

### Controles Internos

No decorrer do semestre, visando a atender as determinações legais sobre o tema, a Atlântica Capitalização S.A. prosseguiu com a avaliação e aperfeiçoamento dos seus instrumentos, que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, em consonância com os princípios emanados pelos órgãos reguladores e em conformidade com a sistemática adotada pela Organização Bradesco.

O responsável pelos Controles Internos é um Diretor Estatutário designado para esta função, ao qual incumbe verificar a eficiência e efetividade dos controles internos do Grupo Segurador, reafirmando o objetivo permanente da Organização em estar comprometida com as Melhores Práticas.

### Agradecimentos

A Atlântica Capitalização S.A. agradece à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP pelo apoio recebido. Aos colaboradores da Organização o reconhecimento pela dedicação e pelo trabalho, que foram fundamentais para o bom desempenho de nossas atividades.

São Paulo, 27 de agosto de 2008.

Diretoria

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007 (Em reais)

	2008	2007		2008	2007
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Disponível	16.407.879	15.985.905	Contas a pagar	352.219	591.332
Caixa e bancos	18.434	14.830	Obrigações a pagar	306.685	545.036
<b>Aplicações</b>	16.324.055	15.943.053	Impostos e encargos sociais a recolher	109.646	376.283
Títulos de renda fixa	41.939	7.041.051	Impostos e contribuições	3.393	67
Quotas de fundos de investimentos	16.282.116	8.902.002	<b>Provisões técnicas - Capitalização</b>	193.646	168.686
<b>Títulos e créditos a receber</b>	37.265	1.827	Provisão para resgates	45.534	46.296
Créditos tributários e previdenciários	37.265	1.827	Provisão para sorteio	45.416	46.252
<b>Despesas antecipadas</b>	28.125	26.195	Outras provisões	1	6
Administrativas	28.125	26.195	<b>Passivo não circulante</b>	117	38
<b>Ativo não circulante</b>	1.645.294	1.439.152		1.384.523	1.106.254
<b>Realizável a longo prazo</b>	1.645.294	1.439.152	<b>Exigível a longo prazo</b>	1.384.523	1.106.254
<b>Aplicações</b>	-	56.530	Contas a pagar	191.427	18
Títulos de renda fixa	-	56.530	Tributos diferidos	191.427	18
<b>Títulos e créditos a receber</b>	1.645.294	1.382.622	<b>Outros débitos</b>	1.193.096	1.106.236
Créditos tributários e previdenciários	452.198	299.571	Provisões judiciais	1.193.096	1.106.236
Depósitos judiciais e fiscais	1.193.096	1.083.051	<b>Patrimônio líquido</b>	16.316.431	15.727.471
<b>Permanente</b>	-	-	Capital social	10.800.000	10.800.000
<b>Investimentos</b>	-	-	Reserva de capital	473.391	473.391
Outros investimentos	801.724	801.724	Reservas de lucros	4.629.752	4.018.791
Provisão para desvalorização	(801.724)	(801.724)	Ajustes com títulos e valores mobiliários	13	35
<b>TOTAL</b>	18.053.173	17.425.057	Lucros acumulados	413.275	435.254
			<b>TOTAL</b>	18.053.173	17.425.057

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007 (Em reais)

	2008	2007
Receitas líquidas com títulos de capitalização	(93)	1.019
Despesas com títulos resgatados e sorteados	-	(496)
Despesas administrativas	161.491	201.938
Despesas com tributos	67.488	70.363
Resultado financeiro	849.250	912.039
Resultado operacional	620.178	641.253
Resultado não operacional	-	41
Resultado antes dos impostos	620.178	641.294
Imposto de renda	(149.493)	(148.324)
Contribuição social	(57.410)	(57.716)
Lucro líquido do semestre	413.275	435.254
Quantidade de ações	10.322.564	10.322.564
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$	40,04	42,17

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007 (Em reais)

	2008	2007
a) Lucro líquido do semestre	413.275	435.254
<b>Atividades operacionais</b>		
- (Redução) Aumento das Aplicações	(94.839)	246.696
- Aumento dos Títulos e Créditos a Receber	256.780	56.040
- Aumento das Despesas Antecipadas	28.125	26.195
- (Aumento) Redução do Contas a Pagar	(111.945)	149.691
- Redução de Provisões Técnicas - Capitalização	1.257	10.826
- (Aumento) de Outros Passivos Contingentes	(58.462)	(68.614)
- (Aumento) de Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários	(2)	(164)
<b>b) Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais</b>	20.914	420.670
<b>Atividades de Financiamento</b>		
- Distribuição de Dividendos	(395.715)	-
<b>c) Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamento</b>	(395.715)	-
<b>Aumento (Diminuição) nas disponibilidades (a-b+c)</b>	(3.354)	14.584
Disponibilidades no início do semestre	21.788	246
Disponibilidades no final do semestre	18.434	14.830
<b>Aumento (Diminuição) nas disponibilidades</b>	(3.354)	14.584
Aplicações financeiras - recursos livres no início do semestre	16.322.103	15.598.675
Aplicações financeiras - recursos livres no final do semestre	16.232.985	15.852.372
<b>Aumento (Diminuição) nas aplicações financeiras - recursos livres</b>	(89.118)	253.697

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007 (Em reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva estatutária			
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2007</b>	10.800.000	473.391	265.772	3.753.019	(129)	-	15.292.053
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	164	-	164
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	435.254	435.254
<b>Saldos em 30 de junho de 2007</b>	10.800.000	473.391	265.772	3.753.019	35	435.254	15.727.471
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2008</b>	10.800.000	473.391	305.835	4.323.917	11	-	15.903.154
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	2	-	2
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	413.275	413.275
<b>Saldos em 30 de junho de 2008</b>	10.800.000	473.391	305.835	4.323.917	13	413.275	16.316.431

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007 (Em reais)

### 1. Contexto operacional

A Empresa faz parte do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência e tem por objetivo social a exploração das operações de capitalização definidas na legislação vigente, operando em todo o território nacional. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, anteriormente à promulgação da Lei nº. 11.638/2007, bem como com as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Circular SUSEP nº. 356/2007 e complementada pela Circular SUSEP nº. 371/2008, que introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial e demonstração de resultados. Em decorrência, alguns dos saldos e valores do semestre findo em 30 de junho de 2007, anteriormente publicados, foram reclassificados com o objetivo de proporcionar melhores condições de comparabilidade, e sua adoção não resultou em alterações significativas em comparação ao semestre anterior.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº. 11.638 com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008, que altera a Lei nº. 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações). Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pelos órgãos reguladores em consonância com os padrões internacionais de contabilidade. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, as principais alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP para serem integralmente aplicadas pelas Companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, por meio da Carta-Circular SUSEP/DECON/GAB nº. 5, de 9 de junho de 2008, permitiu que os ajustes decorrentes da Lei nº. 11.638/2007 sejam efetuados nas demonstrações financeiras anuais.

A Administração da sociedade promoveu estudos e avaliação dos impactos dessa nova Lei para, a seguir, mensurar os efeitos de mudanças de práticas contábeis. A principal alteração promovida pela Lei, que poderia causar efeitos no patrimônio líquido da sociedade, já é adotada em decorrência dos requerimentos da SUSEP, pela adoção do critério de classificação e marcação a mercado dos instrumentos financeiros (Notas 3 (a) e 4). Dessa forma, considerou que as alterações da Lei nº. 11.638/2007 não ocasionarão efeitos relevantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008, todavia, permanece acompanhando as normatizações que estão sendo elaboradas pelos órgãos reguladores para determinar com segurança os efeitos da adoção plena da nova Lei.

### 3. Resumo das principais práticas contábeis

#### (a) Ativos circulante e realizável a longo prazo

##### (i) Aplicações

Conforme determinações da SUSEP, as sociedades de capitalização devem classificar os títulos e valores mobiliários em três categorias:

I - Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados;

II - Títulos disponíveis para venda - os títulos que não se enquadram nas categorias I e III; e

III - Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento.

Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

##### (ii) Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas. Os créditos tributários diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes. Os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da contribuição social para 15% são registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes.

### (b) Permanente

Os investimentos são apresentados pelo custo de aquisição, ajustado ao seu valor de provável realização mediante constituição de provisão para desvalorização.

### (c) Passivos circulante e exigível a longo prazo

#### (i) Provisões técnicas

As provisões técnicas para resgates e para sorteios são calculadas sobre os valores nominais dos títulos e atualizadas monetariamente, quando aplicável, com base em Notas Técnicas Atuariais aprovadas pela SUSEP.

A provisão administrativa, apresentada na rubrica "Outras provisões", foi constituída para cobrir despesas administrativas dos planos. As provisões técnicas são apresentadas no passivo circulante em função do prazo de carência ser inferior a 12 meses.

#### (ii) Demais passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data de balanço. Foram constituídas provisões para imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120.000 para o semestre, e para contribuição social sobre o lucro, à alíquota de 15% (até 30 de abril de 2008 à alíquota de 9%). A elevação da alíquota de contribuição social para empresas do setor financeiro e de seguros foi determinada pela Medida Provisória nº. 413, de 30 de janeiro de 2008 (convertida na Lei nº. 11.727, de 23 de junho de 2008), sendo seu cálculo efetuado de acordo com as normas emitidas pelas autoridades tributárias.

#### (d) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº. 489/2005.

(i) Ativos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

(ii) Passivos contingentes - são constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos; a natureza das ações; similaridade com processos anteriores; complexidade e no posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de "perdas possíveis" não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas demonstrações financeiras, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

(iii) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

#### (e) Apuração do resultado

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente quando de seu efetivo recebimento e as correspondentes provisões técnicas são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas.

As despesas com colocação de títulos, classificadas como "Despesas de comercialização", são reconhecidas contabilmente quando incorridas. As despesas de corretagem são registradas quando do efetivo recebimento das contribuições aos planos de capitalização.

Os pagamentos dos resgates por sorteios são considerados como despesas do mês em que estes se realizam.

#### (f) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem imposto de renda e contribuição social sobre o lucro diferido e provisões técnicas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa essas estimativas e premissas periodicamente.





## 4. Aplicações

### (a) Resumo da classificação das aplicações financeiras

	2008	%	2007	%
Títulos para negociação .....	16.282.116	99,74	8.902.002	55,64
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos .....	16.282.116	99,74	8.902.002	55,64
Títulos disponíveis para venda .....	41.939	0,26	7.097.581	44,36
Títulos de renda fixa – letras financeiras do tesouro ....	41.939	0,26	7.097.581	44,36
	16.324.055	100,00	15.999.583	100,00

### (b) Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimento. Os títulos que pertencem a fundos de investimento abertos foram considerados com base no percentual de participação da Empresa no fundo.

Títulos	1 a 30				Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de referência (*)	Ajuste da avaliação a mercado
	dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	360 dias				
Títulos para negociação .....	12.204.429	-	-	4.077.687	16.282.116	16.282.116	-	
Letras Financeiras do Tesouro .....	12.109.094	-	-	4.077.687	16.186.781	16.186.781	-	
Letras do Tesouro Nacional .....	95.335	-	-	-	95.335	95.335	-	
Títulos disponíveis para venda .....	-	-	41.939	-	41.939	41.918	21	
Letras Financeiras do Tesouro .....	-	-	41.939	-	41.939	41.918	21	
Total em 2008 .....	12.204.429	-	41.939	4.077.687	16.324.055	16.324.034	21	
Total em 2007 .....	2.243.742	7.041.051	119.173	6.595.617	15.999.583	15.999.530	53	

(\*) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e o valor de custo atualizado para os demais.

O valor de mercado das aplicações em fundos de investimento foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores de mercado obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto - ANDIMA.

### (c) Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2007, a Empresa possuía em fundos de investimentos contratos futuros de DI, que utilizavam - posição vendida R\$ 721.617 como valor de referência, sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente. O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção (hedge), sempre visa minimizar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições detidas à vista. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e o custodiante, Banco Bradesco S.A., sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANDIMA e Bolsa de Mercadorias e Futuros de São Paulo - BM&F para cálculos e apuração constantes no manual de precificação da instituição, em conformidade com o código de auto-regulação da ANBID. Todas as operações de derivativos são registradas e negociadas na BM&F, bem como na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP. O monitoramento das operações no mercado de derivativos é feito pelo gestor dos fundos, de forma ativa, através da mensuração do risco através do VaR - (Value at Risk), parâmetro de referência para os ajustes necessários de posições, em consonância com as políticas de controle previamente estabelecidas e adotadas pelo gestor. A Área de Risco do gestor é responsável pela quantificação e avaliação diária das variáveis de risco de mercado, apurando o VaR para cada um dos portfólios.

## 5. Créditos tributários

### (a) Ativo circulante

Referem-se aos créditos tributários do imposto de renda e contribuição social diferidos, equivalentes a R\$ 25.610 (R\$ 1.344 em 2007) e R\$ 11.655 (R\$ 483 em 2007), respectivamente.

### (b) Realizável a longo prazo

Referem-se aos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos, equivalentes a R\$ 328.480 (R\$ 226.538 em 2007) e R\$ 123.718 (R\$ 73.033 em 2007), respectivamente, registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis a diferenças temporárias.

Os créditos tributários foram contabilizados levando em consideração o histórico de rentabilidade e sua previsão de realização, que é fundamentada por estudo técnico, pode ser assim demonstrada:

	2008	2009	2010	2011
Previsão de realização - % .....	7,61	15,23	69,55	7,61

O valor presente dos créditos tributários calculado à taxa média de captação da Organização Bradesco, líquido dos efeitos tributários, monta a R\$ 36.677.

## 6. Depósitos judiciais e fiscais

Refere-se a depósitos judiciais e fiscais de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, no valor de R\$ 1.193.096 (R\$ 1.083.051 em 2007), substancialmente coberto por provisões (nota 10).

## 7. Transações e saldos com partes relacionadas

Empresas	Contas a	
	receber(pagar)	Despesas
Banco Bradesco S.A. ....	4.574	(6.738)
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros .....	(968)	-
Bradesco Seguros S.A. ....	(51.323)	-
Em 2008 .....	(47.717)	(6.738)
Em 2007 .....	(191.487)	(6.738)

Todas as operações com partes relacionadas foram contratadas a valores, taxas e prazos usualmente praticados no mercado para operações semelhantes, levando em consideração a ausência de riscos. O contas a pagar refere-se substancialmente a dividendos.

## 8. Provisões técnicas

### (a) Composição

	2008	2007
Provisão para resgates .....	45.416	46.252
Provisão matemática para resgate .....	31.374	44.126
Provisão para resgate de títulos vencidos .....	14.042	2.126
Provisão para sorteios .....	1	6
Provisão para sorteio a realizar .....	1	6
Outras provisões .....	117	38
Provisão administrativa .....	117	38
Saldos em 30 de junho .....	45.534	46.296

### (b) Movimentação

	2008	2007
No início do semestre .....	46.791	57.122
(+/-) Constituições/Resgates/Sorteio .....	(2.446)	(10.392)
(+/-) Atualização monetária e juros .....	1.189	(434)
No final do semestre .....	45.534	46.296

## 9. Garantia das provisões técnicas

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas correspondem a R\$ 91.070 (R\$ 147.210 em 2007), em títulos de renda fixa.

### DIRETORIA

Luiz Carlos Trabuco Cappi	-	Diretor-Presidente	Jair de Almeida Lacerda Junior
Samuel Monteiro dos Santos Júnior	-	Diretor	Atuário MIBA nº809
Norton Glabes Labes	-	Diretor	
Marcos Suryan Neto	-	Diretor	Getúlio Antônio Guidini
Ricardo Alahmar	-	Diretor	Contador CRC-RS 1RS034447/O-7S-SP
Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	-	Diretor	

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas  
Atlântica Capitalização S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Atlântica Capitalização S.A. em 30 de junho de 2008 e de 2007 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos semestres findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Atlântica Capitalização S.A. em 30 de junho de 2008 e de 2007 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos semestres findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil anteriormente à promulgação da Lei nº. 11.638/2007.

## 10. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

### (a) Ativos contingentes

A Empresa não tem ativos contingentes, passíveis de registros contábeis ou de divulgação.

### (b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Empresa é parte em processos judiciais, de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Empresa entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro.

Não existem em curso passivos contingentes relevantes para os quais as chances de perdas sejam prováveis que não tenham sido razoavelmente estimados.

### (i) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Empresa está discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

A principal questão é:

CSSL - dedutibilidade da base de cálculo do IR - R\$ 1.193.096 (R\$ 1.083.051 em 2007) - pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSSL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º. da Lei nº. 9.316/1996, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória da Empresa.

### (ii) Movimentação das provisões fiscais constituídas

	2008	2007
No início do semestre .....	1.134.634	1.037.622
Constituições .....	26.092	31.149
Atualização monetária .....	32.370	37.465
No final do semestre .....	1.193.096	1.106.236

## 11. Patrimônio líquido

### (a) Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 10.322.564 ações ordinárias, nominativas e escriturais, sem valor nominal. De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

### (b) Reserva de capital

Corresponde à reserva de doações e subvenções de investimentos decorrentes de incentivos fiscais recebidos em exercícios anteriores.

### (c) Reserva legal

Constituída, ao final de cada exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

### (d) Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada no final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

## 12. Detalhamento das contas da demonstração de resultado

### (a) Receitas líquidas com títulos de capitalização

	2008	2007
Receita bruta com títulos de capitalização .....	-	1.000
Variação das provisões técnicas .....	(93)	19
	(93)	1.019

### (b) Despesas com títulos resgatados e sorteados

	2008	2007
Despesas com resgates .....	-	(496)
	-	(496)

### (c) Despesas administrativas

	2008	2007
Despesas com serviços de terceiros .....	28.705	28.157
Despesas com localização e funcionamento .....	3.147	2.427
Despesas com donativos e contribuições .....	17.713	1.700
Despesas com publicações .....	103.781	142.612
Despesas administrativas diversas .....	8.145	27.042
	161.491	201.938

### (d) Despesas com tributos

	2008	2007
Despesas com PIS .....	5.622	6.048
Despesas com COFINS .....	34.600	37.216
Taxa de fiscalização .....	26.684	26.767
Outras despesas com tributos .....	582	332
	67.488	70.363

### (e) Resultado financeiro

	2008	2007
(i) Receitas financeiras		
Receitas com títulos de renda fixa - privados .....	861.878	194.013
Receitas com títulos de renda fixa - públicos .....	3.219	734.825
Atualização monetária de depósitos judiciais fiscais .....	32.370	37.465
	897.467	966.303
(ii) Despesas financeiras		
Atualização monetária de contingências fiscais .....	(32.370)	(37.465)
Despesas com CPMF .....	-	(2.683)
Despesas financeiras com títulos de capitalização .....	(1.189)	434
Despesa financeira com encargos sobre tributos .....	(5.423)	(5.938)
Despesas com taxa de custódia .....	(9.235)	(8.612)
	(48.217)	(54.264)
	849.250	912.039

## 13. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, calculada pela aplicação das alíquotas fiscais vigentes, e a despesa contabilizada em resultado são como seguem:

	2008	2007
Resultado antes de impostos e participações .....	620.178	641.294
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 15%, respectivamente (até 30 de abril de 2008 às alíquotas de 25% e 9%) .....	(223.515)	(218.040)
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social .....	13.016	-
Receitas não tributáveis, líquidas de despesas ineditáveis .....	(8.404)	-
Outros valores .....	12.000	12.000
Imposto de renda e contribuição social do semestre .....	(206.903)	(206.040)

## 14. Cálculo do patrimônio líquido ajustado

A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado em 30 de junho:

	2008	2007
Patrimônio líquido contábil .....	16.316.431	15.727.471
Despesas antecipadas .....	(28.125)	(26.195)
Patrimônio Líquido Ajustado .....	16.288.306	15.701.276

## 15. Outras informações

(a) O resumo do relatório do Comitê de Auditoria - Resolução CNSP nº. 118/2004 foi divulgado junto com as demonstrações financeiras do Banco Bradesco S.A. (controlador indireto) em 13 de agosto de 2008.

(b) Nos termos do artigo 275, parágrafo 3º da Lei nº. 6.404/1976, informamos que as demonstrações financeiras consolidadas de 30 de junho de 2008 da Bradesco Seguros S.A. foram publicadas nesta mesma data na Gazeta Mercantil, Jornal do Comércio, Diário do Comércio, Valor Econômico e no Diário Oficial do Estado de São Paulo.